

AGL 2021

Diretoria de Gestao Regionalizada
Coordenação Especial de Gestão de Contratos e Serviços de Saúde
Secretaria de Estado de Saúde do DF

REGIÃO CENTRAL- CEDOH

CADERNO AGL AASE 2021

Fichas dos Indicadores

*Acordos de Gestão Local – AGL 2021 celebrados entre
as Superintendências Regionais de Saúde
as Diretorias de Atenção Secundária e
as Gerências de Serviços da Atenção Secundária*

Sumário

1. Matriz de Metas AGL - Ambulatórios MACC – CEDOH	4
2. Fichas dos Indicadores - Fichas dos Indicadores dos Ambulatórios MACC - CEDOH	5
Ficha do indicador: 01- Percentual de consultas de primeira vez em cardiologia	5
Ficha do indicador: 02- Percentual de consultas de primeira vez em endocrinologia	7
Ficha do indicador: 03- Número de consultas em endocrinologia pediátrica	9
Ficha do indicador: 04- Percentual de consultas de primeira vez da especialidade enfermagem em feridas complexas - pé diabético	10
Ficha do indicador: 05- Percentual de ocorrências de glosas em Centro Especializado	11
Ficha do indicador: 06- Percentual de absenteísmo às primeiras consultas realizadas em Centro Especializado	13
3. Descrição dos campos das Fichas dos Indicadores	14

1. Matriz de Metas AGL - Ambulatórios MACC - CEDOH

Nº	INDICADOR
1	Número de consultas de primeira vez em cardiologia
2	Número de consultas de primeira vez em endocrinologia
3	Número de consultas de endócrino pediátrico
4	Percentual de consultas de primeira vez da especialidade enfermagem em feridas complexas - pé diabético
5	Percentual de ocorrências de glosas em Centro Especializado
6	Percentual de absenteísmo às primeiras consultas realizadas em Centro Especializado

2. Fichas dos Indicadores - Fichas dos Indicadores dos Ambulatórios

MACC - CEDOH

Ficha do indicador: 01- Percentual de consultas de primeira vez em cardiologia

Campo	Especificação
Título	Percentual de consultas de primeira vez em cardiologia
Descrição	Percentual de consultas de primeira vez da especialidade de cardiologia realizadas no Centro Especializado
Conceituação	Informa a quantidade de atendimentos de primeira vez e avalia a quantidade de encaminhamentos por estratificação de risco adequado da APS (demanda)
Interpretação	Avaliar o acesso de pacientes estratificados como de alto e muito alto risco encaminhados pela atenção primária.
Usos	Conhecer acesso ao Centro Especializado, bem como sua proporção entre consultas de primeira vez na especialidade em relação às consultas de seguimento para elaboração do Plano de Cuidados e estabilização do paciente, com retorno à atenção primária
Limitações	Não avalia a necessidade de vinculação do usuário na AAE. Ter poucos especialistas inseridos no serviço (agenda dependente de um profissional).
Fonte	Sistema Nacional de Regulação (SISREG III) e SIA/SUS
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de consultas de primeira vez da especialidade cardiologia em Centro Especializado}}{\text{Total de consultas da especialidade cardiologia no Centro Especializado}} \times 100$
Metodologia de Cálculo	NUMERADOR : Número de consultas de primeira vez da especialidade cardiologia no Centro Especializado DENOMINADOR: Total de consultas da especialidade cardiologia no Centro Especializado. MULTIPLICADOR: 100
Periodicidade de atualização	Mensal
Periodicidade de monitoramento	Mensal
Periodicidade de apuração	Mensal
Unidade de medida	Percentual
Parâmetro	Não possui

Fonte do parâmetro	Não possui
Polaridade	Quanto maior, melhor
Visibilidade	Pública
Indicador acumulativo	Não
Extratificação	Centro especializado que possui a especialidade
Crerios de análise	Consultas de Primeira vez; consultas de retorno para elaboração do Plano de Cuidado
Indicador relacionado/ referências	Não se aplica
Observações/ Comentários	Não se aplica
Área Responsável Técnica na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DASIS
Área Responsável Gerencial na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DASIS/GESAMB
Área Responsável Técnica na Região	DIRASE/GSAS
Área Responsável Gerencial na Região	DIRASE/GPMA

Ficha do indicador: 02- Percentual de consultas de primeira vez em endocrinologia

Campo	Especificação
Título	Percentual de consultas de primeira vez em endocrinologia
Descrição	Percentual de consultas de primeira vez da especialidade de endocrinologia realizadas no Centro Especializado
Conceituação	Informa a quantidade de atendimentos de primeira vez e avalia a quantidade de encaminhamentos por estratificação de risco adequado da APS (demanda).
Interpretação	Avaliar o acesso de pacientes estratificados como de alto e muito alto risco encaminhados pela atenção primária.
Usos	Conhecer acesso ao Centro Especializado, bem como sua proporção entre consultas de primeira vez na especialidade em relação às consultas de seguimento para elaboração do Plano de Cuidados e estabilização do paciente, com retorno à atenção primária
Limitações	Não avalia a necessidade de vinculação do usuário na AAE. Ter poucos especialistas inseridos no serviço (agenda dependente de um profissional).
Fonte	Sistema Nacional de Regulação (SISREG III) e SIA/SUS
Fórmula de cálculo	Número de consultas de primeira vez da especialidade endocrinologia no Centro Especializado/ Total de consultas da especialidade endocrinologia no Centro Especializado X 100
Metodologia de Cálculo	NUMERADOR : Número de consultas de primeira vez da especialidade endocrinologia no Centro Especializado DENOMINADOR: Total de consultas da especialidade endocrinologia no Centro Especializado. MULTIPLICADOR: 100
Periodicidade de atualização	Mensal
Periodicidade de monitoramento	Mensal
Periodicidade de apuração	Mensal
Unidade de medida	Percentual
Parâmetro	Não possui
Fonte do parâmetro	Não possui
Polaridade	Quanto maior, melhor

Visibilidade	Pública
Indicador acumulativo	Não
Extratificação	Centro especializado que possui a especialidade
Critérios de análise	Consultas de Primeira vez; consultas de retorno para elaboração do Plano de Cuidado
Indicador relacionado/ referências	Não se aplica
Observações/ Comentários	Não se aplica
Área Responsável Técnica na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DASIS
Área Responsável Gerencial na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DASIS/GESAMB
Área Responsável Técnica na Região	DIRASE/GSAS
Área Responsável Gerencial na Região	DIRASE/GPMA

Ficha do indicador: 03- Número de consultas em endocrinologia pediátrica

<i>Campo</i>	<i>Especificação</i>
Título	Número de consultas em endocrinologia pediátrica
Descrição	Número absoluto de endocrinologia pediátrica realizadas no Centro Especializado
Conceituação	Possibilidade de avaliar a produção total para comparativo.
Interpretação	Conhecer a demanda de atendimento para pacientes de alto e muito alto risco mensalmente na Região, podendo ser avaliado concomitantemente a demanda e provocar possíveis pactuações com outras Regiões.
Usos	Avaliar a produtividade para conhecer a demanda de atendimento para os pacientes dos Centros Especializados.
Limitações	Poucos especialistas inseridos no serviço.
Fonte	Trakcare
Fórmula de cálculo	Número de consultas médicas da endocrinologia pediátrica de primeira vez + número de consultas de retorno em endocrinologia pediátrica
Metodologia de Cálculo	Número de consultas médicas da endocrinologia pediátrica de primeira vez + número de consultas de retorno em endocrinologia pediátrica
Periodicidade de atualização	Mensal
Periodicidade de monitoramento	Mensal
Periodicidade de apuração	Mensal
Unidade de medida	Numeral
Parâmetro	Não possui
Fonte do parâmetro	Não possui
Polaridade	Maior melhor
Visibilidade	Pública
Indicador acumulativo	Não
Extratificação	Centro especializado que possui a especialidade
Critérios de análise	Por faixa etária, por especialidade
Indicador relacionado/ referências	Não se aplica
Observações/ Comentários	Não se aplica
Área Responsável Técnica na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DASIS
Área Responsável Gerencial na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DASIS/GESAMB
Área Responsável Técnica na Região	DIRASE
Área Responsável Gerencial na Região	DIRASE/GPMA

Ficha do indicador: 04- Percentual de consultas de primeira vez da especialidade enfermagem em feridas complexas - pé diabético

Campo	Especificação
Título	Percentual de consultas de primeira vez da especialidade enfermagem em feridas complexas - pé diabético
Descrição	Consultas da especialidade enfermagem em feridas complexas - pé diabético
Conceituação	Percentual de consultas de primeira vez da especialidade enfermagem em feridas complexas - pé diabético
Interpretação	Expressa o primeiro atendimento regulado na especialidade enfermagem em pé diabético com lesão complexa
Usos	Avalia o acesso de pacientes com ferida complexa relacionada a pé diabético na linha de cuidado de doenças crônicas DM
Limitações	Vulnerabilidade da população para adesão ao tratamento
Fonte	Sistema Nacional de Regulação (SISREG, para primeira vez) e Trakcare (consultas totais)
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Número de atendimentos de primeira vez realizados na AASE pela especialidade enfermagem em panorama I - curativo pé diabético}}{\text{Total de atendimentos realizados na AASE pela especialidade enfermagem em panorama I - curativo pé diabético}} \times 100$
Metodologia de Cálculo	NUMERADOR: Número de atendimentos de primeira vez realizados na AASE pela especialidade enfermagem em panorama I - curativo pé diabético DENOMINADOR: Total de atendimentos realizados na AASE pela especialidade enfermagem em panorama I - curativo pé diabético MULTIPLICADOR: 100
Periodicidade de atualização	mensal
Periodicidade de monitoramento	mensal
Periodicidade de apuração	mensal
Unidade de medida	Percentual
Parâmetro	
Fonte do parâmetro	Não se aplica
Polaridade	Quanto maior, melhor
Visibilidade	Pública
Indicador acumulativo	Não
Extratificação	Por especialidade, por tipo de lesão
Critérios de análise	Panorama I
Indicador relacionado/ referências	Não se aplica
Observações/ Comentários	Não se aplica
Área Responsável Técnica na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DIENF
Área Responsável Gerencial na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DIENF/GENFAPS
Área Responsável Técnica na Região	DIRASE
Área Responsável Gerencial na Região	DIRASE/GPMA

Ficha do indicador: 05- Percentual de ocorrências de glosas em Centro Especializado

Campo	Especificação
Título	Percentual de ocorrências de glosas em Centro Especializado
Descrição	Comparativo da unidade com ela mesma quanto às glosas do mês.
Conceituação	Glosas são o não pagamento de consultas, procedimentos, medicamentos, diárias, materiais, entre outros. A linha de base da unidade é a média de ocorrências de glosas da unidade obtida dos dados prestados entre janeiro e abril de 2021. Cada unidade possui sua própria linha de base.
Interpretação	O percentual de redução fará um comparativo de melhora em relação à própria unidade. Ao final do cálculo, o resultado expresso será um número negativo, por exemplo -60. Esse número informará que houve a redução de 60% de glosas comparado à linha de base da unidade.
Usos	Permite identificar se os dados prestados pelo profissional assistente estão corretamente expressos nos sistemas de informação. Além disso, auxilia a gestão de custos a estabelecer padrões orçamentários para o nível secundário.
Limitações	Os dados não são obtidos pela região que possui o centro especializado, necessitando mensalmente de encaminhamento da DICS.
Fonte	SIA/SUS
Fórmula de cálculo	Quantidade de ocorrências de glosas ambulatoriais no período - Quantidade de ocorrências de glosas da linha de base / Quantidade de ocorrências de glosas da linha de base x 100
Metodologia de Cálculo	NUMERADOR: Quantidade de ocorrências de glosas no centro especializado no período - quantidade de ocorrências de glosas da linha de base DENOMINADOR: Quantidade de ocorrências de glosas da linha de base do centro especializado MULTIPLICADOR: 100
Periodicidade de atualização	Mensal
Periodicidade de monitoramento	Mensal
Periodicidade de apuração	Mensal
Unidade de medida	percentual
Parâmetro	O indicador não possui um parâmetro pré-definido por ser novo. Contudo, para a obtenção do resultado, a unidade deverá basear sua linha de base, adquirida por solicitação à DICS.
Fonte do parâmetro	SIA/SUS
Polaridade	Menor melhor
Visibilidade	Privada
Indicador acumulativo	Não
Extratificação	Por CENTRO ESPECIALIZADO

Critérios de análise	Ocorrências de glosas
Indicador relacionado/ referências	Não possui
Observações/ Comentários	A DICS encaminhará mensalmente os dados referentes às glosas do mês para AS 3 REGIÕES COM OS 3 CENTROS ESPECIALIZADOS. Esse será o número utilizado pela região para o numerador na fórmula de cálculo. Para o denominador, deve ser utilizado o parâmetro estabelecido de linha de base, de acordo com a unidade.
Área Responsável Técnica na ADMC	DICS/CCSGI/SUPLANS
Área Responsável Gerencial na ADMC	GESAMB/DASIS
Área Responsável Técnica na Região	DIRASE
Área Responsável Gerencial na Região	DIRASE/GPMA

Ficha do indicador: 06- Percentual de absenteísmo às primeiras consultas realizadas em Centro Especializado

Campo	Especificação
Título	Percentual de absenteísmo às primeiras consultas realizadas em Centro Especializado
Descrição	Permite dimensionar o volume de faltas em relação aos agendamentos, possibilitando à verificação de adesão ao processo de fechamento de chave correspondente a faltas de usuários pelas unidades executantes
Conceituação	Verificar o percentual de faltas dos agendamentos realizados
Interpretação	Reconhecer o percentual de faltas de usuários às consultas de Centro Especializado
Usos	Melhoria do processo de fechamento de chave e da eficiência nos registros de falta
Limitações	Morosidade e instabilidade do SISREG III, RH reduzido, necessidade de regulação do serviço no SISREG III
Fonte	SISREG
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Nº de faltas registradas em consultas de Centro Especializado}}{\text{total de agendamentos}} \times 100$
Metodologia de Cálculo	Numerador: Nº de faltas registradas em consultas de Centro Especializado Denominador: Nº total de agendamentos Multiplicador: 100
Periodicidade de atualização	Mensal
Periodicidade de monitoramento	Mensal
Periodicidade de apuração	Mensal
Unidade de medida	Porcentagem
Parâmetro	Não se aplica
Fonte do parâmetro	Não se aplica
Polaridade	Quanto menor, melhor
Visibilidade	Pública
Indicador acumulativo	Não
Extratificação	Região de Saúde, por Centro Especializado
Critérios de análise	Por portas de entrada no SISREG dos Centros Especializados
Indicador relacionado/ referências	Índice de fechamento de chave
Observações/ Comentários	Meta por Centro Especializado de 30%.
Área Responsável Técnica na ADMC	SES/SAIS/COASIS/DASIS
Área Responsável Gerencial na ADMC	CRDF/DIRASES/SAIS/COASIS/DASIS/GESAMB
Área Responsável Técnica na Região	DIRASE
Área Responsável Gerencial na Região	DIRASE/GPMA

3. Descrição dos campos das Fichas dos Indicadores

Título: Título do indicador que é utilizado em gráficos e painéis expressando de forma resumida seu significado.

Descrição: Informação expressando as intenções de dimensionamento (determinado espaço geográfico, no período considerado do indicador).

Conceituação: Informações que definem o indicador e a forma como ele se expressa, se necessário agregando elementos para a compreensão de seu conteúdo.

Interpretação: Explicação sucinta do tipo de informação obtida e seu significado.

Usos: Principais finalidades de utilização dos dados a serem consideradas na análise do indicador.

Limitações: Fatores que restringem a interpretação do indicador, referentes tanto ao próprio conceito quanto as fontes utilizadas.

Fonte: Arquivos, bases de dados ou sistemas informatizados ou instituições/unidades responsáveis pela produção dos dados utilizados no cálculo do indicador.

Fórmula de cálculo: Fórmula utilizada para calcular o indicador, definindo o tipo de relação matemática e os elementos que a compõem.

Metodologia de cálculo: Descritivo da forma que se calcula o indicador.

Periodicidade de atualização: Frequência de atualização do resultado do indicador segundo sua granularidade.

Unidade de medida: A unidade de medida utilizada para a apresentação do indicador.

Parâmetro: Valor de referência nacional ou internacional para o indicador.

Fonte de parâmetro: Fonte do parâmetro (se especificado).

Polaridade: Indica o sentido do indicador. Ex.: quanto maior melhor, quanto menor, melhor.

Visibilidade: Indica se a visibilidade do indicador é pública ou privada (nessa última a visualização do resultado do indicador é restrita aos gestores credenciados).

Indicador acumulativo: O resultado do Indicador demonstra o somatório de ocorrências ao longo do período de tempo de sua atualização.

Estratificação: Recorte espacial/territorial de referência do indicador (Distrital, Região de Saúde, por RA, por CNES).

Critérios de análise: Referem-se às possíveis desagregações que os dados têm nas suas bases (ex.: faixa etária, sexo, raça/cor).

Indicador relacionado/referências: Relações com outros indicadores.

Observações/Comentários: Informação adicional sobre o indicador.

Área Responsável Técnica na ADMC: Responsável técnico pelo indicador na ADMC.

Área Responsável Gerencial na ADMC: Responsável pelo monitoramento do indicador na ADMC.

Área Responsável Técnica na Região: Responsável técnico pelo indicador na Região.

Área Responsável Gerencial na Região: Responsável pelo monitoramento do indicador na Região